

Material suplementar

Tabela Suplementar 1 – Avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos

Local e ano de coleta (referência)	Taxa de resposta	IC _{95%} ^a e subgrupos	Participantes descritos	Escore
Pelotas 1992 ¹⁷	1	1	1	7
Salvador 1992 ¹⁸	0	0	0	4
Rio de Janeiro 1994 ¹⁹	1	1	1	7
Rio Grande do Sul 1995 ²⁰	1	1	1	7
PNAD ^b 1998 ³⁸	0	1	1	6
Rio Grande 2000 ²¹	1	1	1	7
Sobral 2000 ²²	1	1	1	7
Fortaleza 2002 ²³	1	1	1	7
Canoas 2002 ²⁴	1	1	1	7
PNAD ^b 2003 ³⁹	0	1	1	6
SB ^c Brasil 2003 ⁴⁰	1	1	1	7
São Leopoldo 2003 ²⁵	1	1	1	7
Pelotas 2005 ²⁶	1	1	1	7
Maranhão 2006 ²⁷	0	1	1	6
Maranhão 2006 ²⁸	0	1	1	6
Pelotas 2007 ²⁹	1	1	1	7
Lages 2007 ³⁰	1	1	1	7
Brasil 2008 ³¹	1	1	1	7
Campinas 2008 ³²	1	1	1	7
PNAD ^b 2008 ⁴¹	0	1	1	6
Porto Alegre 2009 ³³	1	1	1	7
Florianópolis 2009 ³⁴	1	1	1	7
SB ^c Brasil 2010 ⁴²	1	1	1	7
Bahia 2011 ³⁵	0	1	1	6
Brasília 2012 ³⁶	1	1	1	7
PNS ^d 2013 ⁴³	1	1	1	7
Maringá 2013 ³⁷	0	1	1	6

a) IC_{95%} - intervalo de confiança de 95%

b) PNAD: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

c) SB: Saúde Bucal

d) PNS: Pesquisa Nacional de Saúde

Notas:

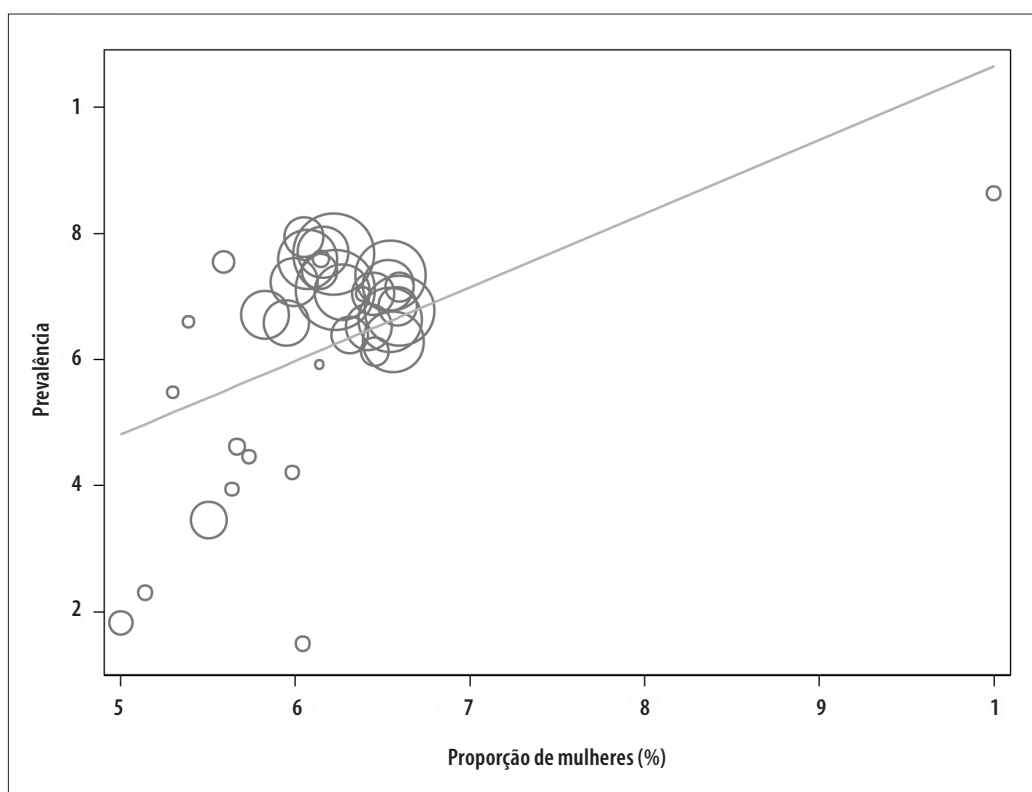
0 = critério não atendido pelo estudo

1 = critério atendido pelo estudo

Os critérios sem variação entre os estudos (amostra censitária, cálculo amostral, avaliação imparcial=1 e instrumento de validade=0) foram suprimidos desta tabela.

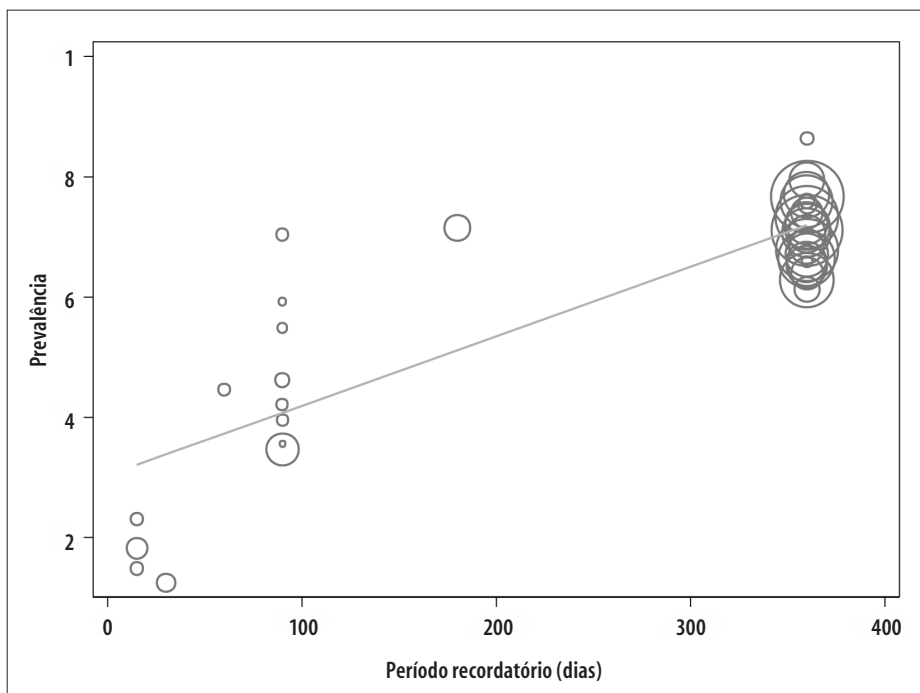
Fonte de dados	Estratégia de busca
MEDLINE (Via PubMed)	("prevalence"[mesh]) and (("health services"[tiab]) OR ("health service"[tiab])) and (brasil or brazil)
EMBASE	#1 'prevalence'/exp OR prevalence #2 'health service':ti #3 'health service':ab #4 #2 OR #3 #5 'brazil' #6 #1 AND #4 AND #5
Scopus	TITLE-ABS (health servic*) AND TITLE-ABS (prevalence) AND AFFILCOUNTRY (brazil)
LILACS	(brasil or brazil) and ((health services) or (health service) or servicios de salud) or (servicios de atención al paciente) or (consumo de servicios de salud) or (uso de servicios de salud) or (utilización de servicios de salud) or (serviços de saúde) or (serviços de atenção ao paciente) or (consumo de serviços de saúde) or (uso de serviços de saúde)) and (prevalence or prevalencia or prevalência)
SciELO	(ab:((brasil or brazil) and ((health services) or (health service) or (servicios de salud) or (servicios de atención al paciente) or (consumo de servicios de salud) or (uso de servicios de salud) or (utilización de servicios de salud) or (serviços de saúde) or (serviços de atenção ao paciente) or (consumo de serviços de saúde) or (uso de serviços de saúde))) and (prevalence or prevalencia or prevalência)))

Figura Suplementar 1 – Estratégia de busca



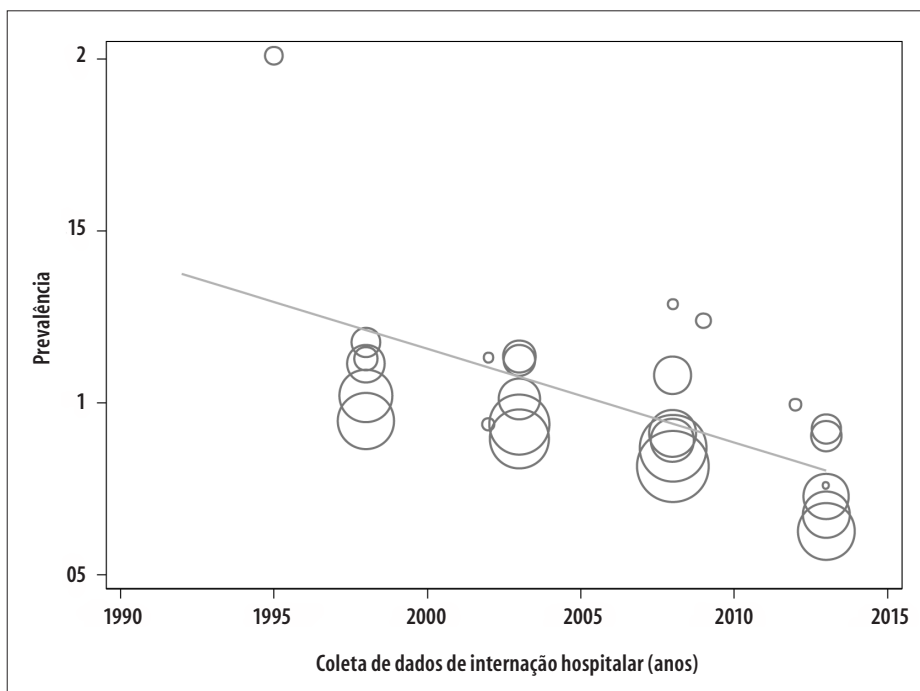
Nota: Cada estudo é representado por um círculo, proporcional ao tamanho da amostra. A reta representa a regressão da variação da prevalência de consulta médica de acordo com a proporção de mulheres de cada estudo. Observa-se que a prevalência de consulta médica aumentou com a maior proporção de mulheres e essa variação foi significativa pelo teste de Knapp e Hartung ($p=0,001$; $R^2=25\%$).

Figura Suplementar 2 – Influência da proporção de mulheres na prevalência de consulta médica



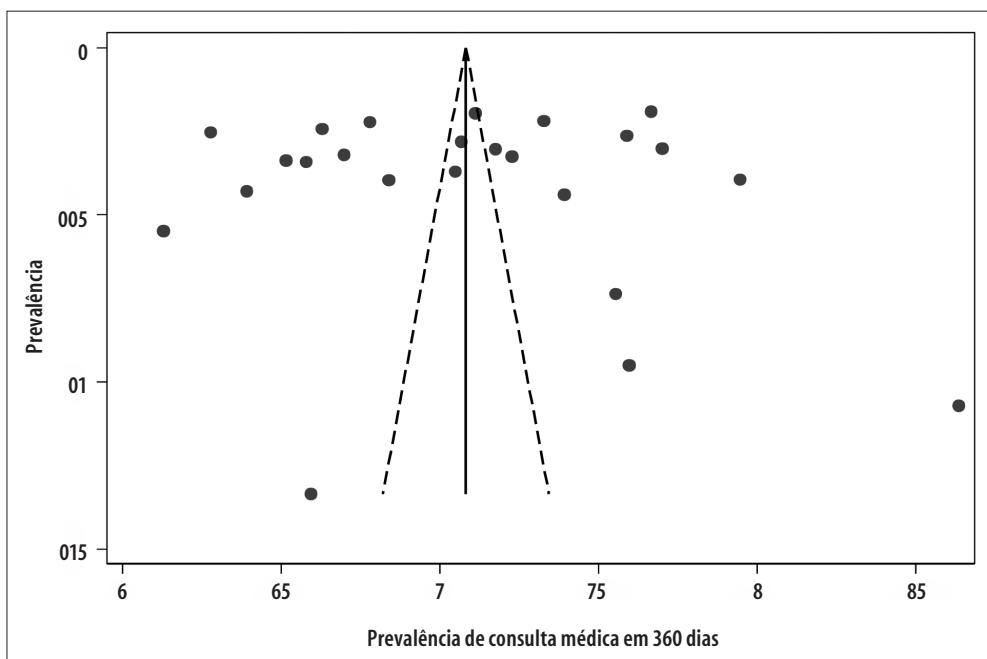
Nota: Cada estudo é representado por um círculo, proporcional ao tamanho da amostra. A reta representa a regressão da variação da prevalência de consulta médica de acordo com o período recordatório de cada estudo. Observa-se que a prevalência de consulta médica foi maior em períodos recordatórios maiores e essa variação foi significativa pelo teste de Knapp e Hartung ($p > 0,001$; $R^2 = 72\%$).

Figura Suplementar 3 – Influência do período recordatório na prevalência de consulta médica



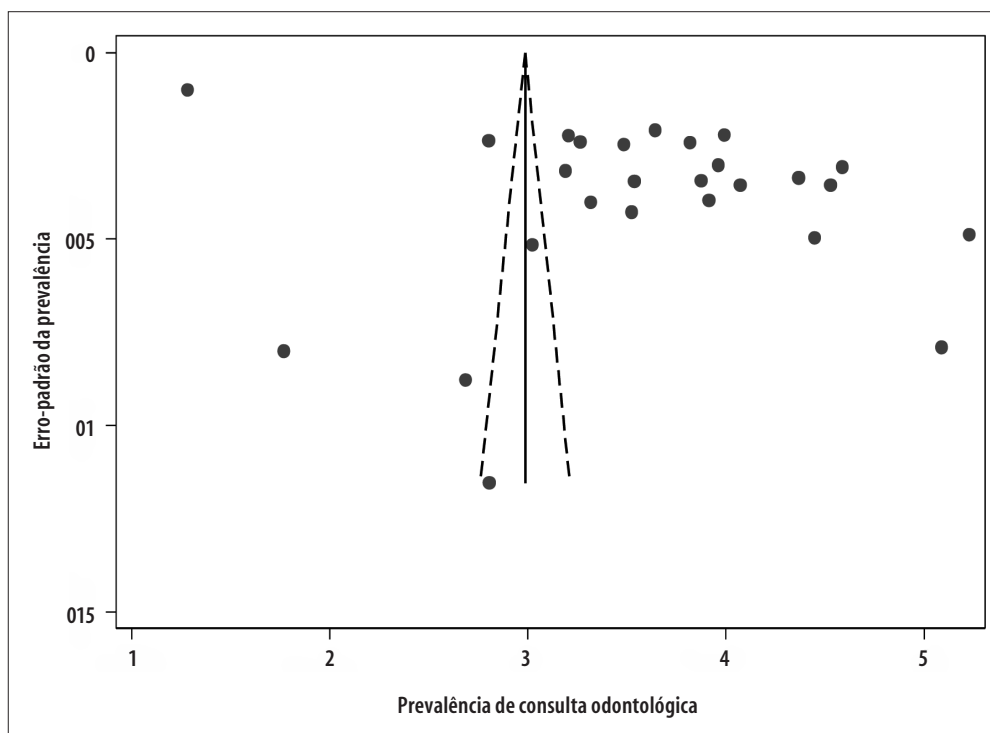
Nota: Cada estudo é representado por um círculo, proporcional ao tamanho da amostra. A reta representa a regressão da variação da prevalência de internação hospitalar de acordo com o ano de coleta de dados de cada estudo. Observa-se que a prevalência de hospitalização diminuiu conforme avançou o ano da coleta e essa variação foi significativa pelo teste de Knapp e Hartung ($p = 0,001$; $R^2 = 36\%$).

Figura Suplementar 4 – Influência do ano de coleta de dados na internação hospitalar



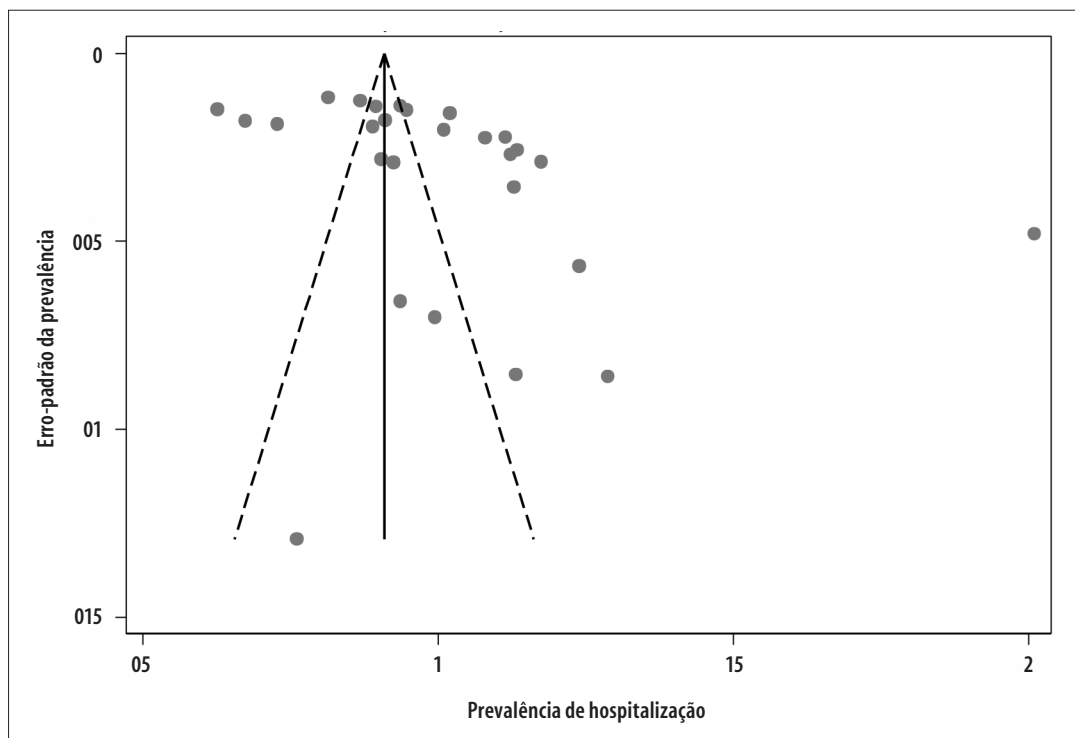
Nota: Os estudos, representados por pontos, estão distribuídos de acordo com o erro-padrão da prevalência pela estimativa da prevalência: estudos maiores, com menor erro, estão na parte superior do funil, e estudos menores, na base. Observa-se assimetria na distribuição dos quatro estudos menores, localizados na parte inferior do gráfico; porém, o efeito desses estudos foi descartado pelo teste de Egger ($p=0,841$).

Figura Suplementar 5 – Efeito de estudos pequenos na prevalência de consulta médica no último ano



Nota: Os estudos, representados por pontos, estão distribuídos de acordo com o erro-padrão da prevalência pela estimativa da prevalência: estudos maiores, com menor erro, estão na parte superior, e estudos menores, na base. Observa-se assimetria na distribuição dos quatro estudos localizados na parte inferior do gráfico, efeito este confirmado pelo teste de Egger ($p>0,001$).

Figura Suplementar 6 – Efeito de estudos pequenos na prevalência de consulta odontológica no último ano



Nota: Os estudos, representados por pontos, estão distribuídos de acordo com o erro-padrão da prevalência pela estimativa da prevalência: estudos maiores, com menor erro, estão na parte superior, e estudos menores, na base. Observa-se assimetria na distribuição dos cinco estudos mais próximos à base, efeito este confirmado pelo teste de Egger ($p=0,007$).

Figura Suplementar 7 – Efeito de estudos pequenos na prevalência de hospitalização no último ano